

Actualizado a 07/04/2015, 17:08 Cidade da Praia, 07 Abr (Inforpress) – O governo angolano procedeu hoje, na Cidade da Praia, a entrega oficial da terceira e última parte do donativo a favor das vítimas de Chã das Caldeiras do qual consta 25 contentores com materiais de construção. Após assinatura do documento, a embaixadora de Angola em Cabo Verde, Josefa Coelho da Cruz, disse que esse apoio veio de acordo com a necessidade solicitada por Cabo Verde, e que nessa última parte foram doados 25 contentores, sendo cinco de 40 pés e os restantes de 20 pés, com varrões de ferro, cimentos e diversos matérias para reconstrução da localidade. Segundo adiantou, a entrega do terceiro lote da ajuda humanitária para os desalojados da ilha do Fogo vem na sequência do pedido da ajuda feito pelo Governo de Cabo Verde ao seu homólogo angolano, e realçou que o seu governo “mobilizou esforço” no sentido de “cumprir na íntegra” com todo o material solicitado. A embaixadora adiantou que os 25 contentores já estão a ser descarregados no porto de São Filipe, Fogo, e lembrou que a entrega do apoio foi dividida em três partes, sendo que numa primeira fase foi disponibilizado bens de primeira necessidade e artigos de emergência, e na segunda foram entregues 19 contentores com 408 toneladas de materiais como madeira, cimento, ferro e outros materiais necessários para construção de habitações. Por seu turno, a secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros, Maria Jesus Miranda, agradeceu o gesto “de grande envergadura”, não só pelo valor quantitativo, que corresponde a sete milhões de dólares, mas também pela “prontidão e exactidão” com que as operações foram desencadeadas. No seu ponto de vista, esta ajuda “transmite e evidencia” de forma “muito eloquente” a “parceria estratégica” existente entre os dois países, e que se assenta nos laços históricos e culturais, mas que vai para além disso, pois relaciona-se com os “momentos cruciais” de construção e desenvolvimento entre Angola e Cabo Verde. “Essa última tranche chegou numa boa hora, já que vai permitir também fazer uma avaliação da situação pós desastre” defendeu Maria Jesus Miranda, sublinhando que permitir ter condições para continuar a cooperação em novos moldes para que, num futuro próximo, Cabo Verde, Angola e todos os outros parceiros que estiveram envolvidos nesse processo possam assistir e evidenciar os “resultados visíveis” dessa cooperação. Contudo, lembrou que “grande parte” dessa ajuda é traduzido em material de construção para edificação do novo assentamento, edifícios e infra-estruturas que vão permitir o regresso à normalidade dos desalojados de Chã das Caldeiras, numa visão de desenvolvimento e do futuro. A cerimónia de entrega foi presidida pela embaixadora de Angola em Cabo Verde, Josefa Coelho da Cruz, e pela secretária de Estados dos Negócios Estrangeiros, Maria Jesus Miranda, e contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de São Filipe, Luís Pires, e outras entidades. O governo angolano doou 1200 toneladas de materiais diversos, orçado em sete milhões de dólares, e disponibilizou também dois aviões para apoio logístico e humanitário. A erupção vulcânica iniciada a 23 de Novembro de 2014 desalojou mais de um milhar de habitantes de Chã das Caldeiras. AVInforpress/Fim